



BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais.

Em 31 de dezembro, a BRAM possuía sob gestão R\$ 197.527 bilhões distribuídos em 539 Fundos de Investimento e 221 Carteiras Administradas, atendendo um total de 3.118.828 investidores.

No exercício, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 25,676 milhões, correspondente a R\$ 2.754,29 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 209,544 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 12,25%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	226.823	200.613	CIRCULANTE	23.898	22.670
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	13	76	OUTRAS OBRIGAÇÕES	23.898	22.670
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Sociais e Estatutárias (Nota 13c)	244	163
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	214.442	190.682	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	14.192	12.655
Carteira Própria	214.442	190.682	Diversas (Nota 12b)	9.462	9.852
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	299	-			
Transferências internas de recursos	299	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.220	1.801
OUTROS CRÉDITOS	12.069	9.855	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.220	1.801
Rendas a Receber	9.723	5.814	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	3.079	1.689
Diversos (Nota 6)	2.346	4.041	Diversas (Nota 12b)	141	112
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.156	3.472			
OUTROS CRÉDITOS	3.156	3.472	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209.544	184.112
Diversos (Nota 6)	3.156	3.472	Capital:		
PERMANENTE	6.683	4.498	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	97.500	97.500
INVESTIMENTOS (Nota 7)	2.704	528	Reservas de Lucros (Nota 13b)	112.044	86.612
Participações em Coligadas e Controladas:	2.176	-			
- No País	2.176	-			
Outros Investimentos	740	740			
Provisões para Perdas	(212)	(212)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8)	1.901	2.020			
Outras Imobilizações de Uso	4.957	4.617			
Depreciações Acumuladas	(3.056)	(2.597)			
DIFERIDO (Nota 9)	91	144			
Gastos de Organização e Expansão	263	263			
Amortização Acumulada	(172)	(119)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.987	1.806			
Ativos Intangíveis	2.329	1.897			
Amortização Acumulada	(342)	(91)			
TOTAL	236.662	208.583	TOTAL	236.662	208.583

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro		
	2º Semestre	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.760	19.103	17.811
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	10.760	19.103	17.811
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.760	19.103	17.811
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.330	24.288	14.098
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21)	43.135	82.762	63.103
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(21.686)	(40.348)	(34.852)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(6.055)	(10.820)	(8.522)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(3.030)	(5.946)	(5.263)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7a)	(402)	(486)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	351	804	509
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(983)	(1.678)	(877)
RESULTADO OPERACIONAL	22.090	43.391	31.909
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(19)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.090	43.391	31.890
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20a e b)	(9.637)	(17.715)	(14.637)
LUCRO LÍQUIDO	12.453	25.676	17.253
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.335,86	2.754,29	1.850,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro		
	2º Semestre	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.090	43.391	31.890
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	963	1.709	722
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	105	433	148
Depreciações e Amortizações	456	790	574
Resultado da Equivalência Patrimonial	402	486	-
Lucro Líquido Ajustado	23.053	45.100	32.612
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(17.396)	(23.759)	(14.500)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(2.646)	(4.384)	(1.436)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(299)	(299)	(3)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	362	(1.092)	(1.356)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.060)	(12.259)	(12.494)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	14	3.307	2.823
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Investimento	-	(2.662)	-
Aplicações no Imobilizado de Uso	(113)	(368)	(831)
Alienação no Imobilizado de Uso	-	-	18
Aplicações no Diferido/Intangível	-	(432)	(1.820)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebido	20	256	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(93)	(3.206)	(2.633)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(164)	(164)	(172)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(164)	(164)	(172)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(243)	(63)	18
Início do Período	256	76	58
Fim do Período	13	13	76
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(243)	(63)	18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
Saldos em 30.6.2010	97.500	-	6.043	93.666	-	197.209
Lucro Líquido	-	-	-	-	12.453	12.453
Destinações: - Reservas	-	-	623	11.712	(12.335)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(118)	(118)
Saldos em 31.12.2010	97.500	-	6.666	105.378	-	209.544
Saldos em 31.12.2008	97.150	350	4.519	65.003	-	167.022
Homologação de Aumento de Capital	350	(350)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	17.253	17.253
Destinações: - Reservas	-	-	863	16.227	(17.090)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(163)	(163)
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	5.382	81.230	-	184.112
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	5.382	81.230	-	184.112
Lucro Líquido	-	-	-	-	25.676	25.676
Destinações: - Reservas	-	-	1.284	24.148	(25.432)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(244)	(244)
Saldos em 31.12.2010	97.500	-	6.666	105.378	-	209.544

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação



BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	53.263	112,7	100.991	111,5	80.527	110,7
1.1) Intermediação Financeira.....	10.760	22,7	19.103	21,1	17.811	24,5
1.2) Prestação de Serviços.....	43.135	91,3	82.762	91,4	63.103	86,7
1.3) Outras.....	(632)	(1,3)	(874)	(1,0)	(387)	(0,5)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.159)	(10,9)	(9.169)	(10,1)	(7.193)	(9,9)
Materiais, Energia e Outros.....	(82)	(0,2)	(119)	(0,1)	(52)	(0,1)
Serviços de Terceiros.....	(713)	(1,5)	(927)	(1,0)	(362)	(0,5)
Comunicações.....	(956)	(2,0)	(2.105)	(2,3)	(2.586)	(3,6)
Serviços técnicos especializados.....	(502)	(1,1)	(981)	(1,1)	(843)	(1,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(1.245)	(2,6)	(1.957)	(2,2)	(999)	(1,4)
Transporte.....	(144)	(0,3)	(263)	(0,3)	(263)	(0,4)
Processamento de dados.....	(637)	(1,3)	(1.348)	(1,5)	(1.136)	(1,6)
Manutenção e conservação de bens.....	(82)	(0,2)	(152)	(0,2)	(149)	-
Sistema financeiro.....	(9)	-	(18)	-	-	-
Viagens.....	(647)	(1,4)	(1.035)	(1,1)	(500)	(0,7)
Outras.....	(142)	(0,3)	(264)	(0,3)	(303)	(0,4)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	48.104	101,8	91.822	101,4	73.334	100,8
4 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(456)	(1,0)	(790)	(0,9)	(574)	(0,8)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	47.648	100,8	91.032	100,5	72.760	100,0
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(402)	(0,8)	(486)	(0,5)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(402)	(0,8)	(486)	(0,5)	-	-
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	47.246	100,0	90.546	100,0	72.760	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	47.246	100,0	90.546	100,0	72.760	100,0
8.1) Pessoal	19.466	41,2	35.990	39,7	31.005	42,6
Proventos.....	14.265	30,2	27.456	30,3	27.674	38,0
Benefícios.....	929	2,0	1.718	1,9	1.441	2,0
FGTS.....	561	1,2	1.120	1,2	873	1,2
Outros Encargos.....	3.711	7,8	5.696	6,3	1.017	1,4
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	14.887	31,5	28.019	30,9	23.747	32,7
Federal.....	14.013	29,7	26.271	29,0	22.226	30,6
Municipal.....	874	1,8	1.748	1,9	1.521	2,1
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	440	0,9	861	1,0	755	1,0
Aluguéis.....	440	0,9	861	1,0	755	1,0
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	12.453	26,4	25.676	28,4	17.253	23,7
Dividendos.....	118	0,3	244	0,3	163	0,2
Lucros Retidos.....	12.335	26,1	25.432	28,1	17.090	23,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança a valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

g) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

h) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i) Redução ao valor recuperável de ativos - (Impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado (i) pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois (i) e (ii)).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

jj) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 11a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 11b e c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 11b).

kk) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	13	76
Total de disponibilidades (caixa)	13	76

Continua...

Continuação



BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação:									
Letras financeiras do tesouro.....	55.001	35.065	9.888	114.488	214.442	214.442	-	190.682	-
Certificados de depósito bancário	-	35.065	5.620	98.743	139.428	139.428	-	126.762	-
Letras do tesouro nacional.....	4.734	-	-	-	4.734	4.734	-	6.634	-
Notas do tesouro nacional.....	46.774	-	1.939	-	48.713	48.713	-	2.448	-
Debêntures.....	3.393	-	-	-	3.393	3.393	-	45.708	-
Ouros.....	-	-	2.329	1.048	3.377	3.377	-	9.039	-
Total em 2010.....	100	35.065	9.888	114.488	214.442	214.442	-	91	-
Total em 2009.....	48.433	91	12.592	129.566				190.682	-

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e
- (2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Aplicações em fundos de investimento	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações em fundos de investimento.....	19.103	17.811
Total.....	19.103	17.811

c) A BRAM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Créditos tributários (Nota 20c).....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários (Nota 20c).....	4.631	6.861
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	479	290
Adiantamentos e antecipações salariais.....	175	221
Devedores diversos.....	46	129
Impostos e contribuições a compensar.....	163	11
Outros.....	8	1
Total.....	5.502	7.513

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade possuídas (em milhões) Ações	Participação no capital social	Prejuízo ajustado	Valor de avaliação de ajuste decorrente de avaliação (1)
2BCapital S.A. (2).....	6.167	4.352	20.891	50,000	(972)	2.176 (486)
Total.....						2.176 (486)

- (1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da avaliação e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Empresa adquirida em maio de 2010.

b) Composição de Outros Investimentos

Ações e cotas.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ações e cotas.....	407	407
Investimentos por incentivos fiscais.....	218	218
Certificados de investimentos.....	99	99
Outros investimentos.....	16	16
Subtotal.....	740	740
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(212)	(212)
Total.....	528	528

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Imóveis de uso:	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual 2010	Valor residual 2009
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	1.336	(718)	618	631
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	909	(358)	551	539
- Sistema de processamento de dados.....	20%	2.712	(1.980)	732	850
Total em 2010.....		4.957	(3.056)	1.901	2.020
Total em 2009.....		4.617	(2.597)		

9) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 91 mil (2009 - R\$ 144 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 172 mil (2009 - R\$ 119 mil).

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com valor residual correspondente a R\$ 1.987 mil (2009 - R\$ 1.806 mil), tendo amortização acumulada R\$ 342 mil (2009 - R\$ 91 mil).

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões

No início do exercício.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Atualização Monetária.....	112	4.008
Constituições líquidas de reversões.....	79	369
Baixas.....	(15)	-
Saldo no final do exercício de 2010 (Nota 12).....	141	4.377

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetuada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	11.336	8.213
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b).....	4.377	4.008
Impostos e contribuições a recolher.....	1.416	2.057
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c).....	142	66
Total.....	17.271	14.344

b) Diversas

Provisão para pagamentos a efetuar.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 11b).....	9.404	9.642
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	141	112
Credores Diversos.....	58	209
Total.....	9.603	9.964

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 97.500 mil (2009 - R\$ 97.500 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

Reservas de Lucros.....	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Reserva Legal (1).....	112.044	86.612
Reserva Estatutária (2).....	6.666	5.382
Total.....	105.378	81.230

- (1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 244 mil (2009 - R\$ 163 mil), correspondendo a R\$ 26,17 (2009 - R\$ 17,48) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 82.762 mil (2009 - R\$ 63.103 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21).

15) DESPESAS DE PESSOAL

Proventos.....	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	27.456	27.674
Encargos sociais.....	10.978	5.567
Benefícios.....	1.718	1.441
Treinamento.....	196	170
Total.....	40.348	34.852

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Comunicação.....	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Comunicação.....	2.105	2.586
Processamento de dados.....	1.348	1.136
Propaganda e publicidade.....	1.957	999
Serviços técnicos especializados.....	981	843
Aluguéis.....	861	755
Depreciações e amortizações.....	790	574
Viagens.....	1.035	500
Serviços de terceiros.....	362	927
Transportes.....	263	263
Manutenção e conservação de bens.....	152	149
Despesas de material.....	119	52
Outras.....	282	303
Total.....	10.820	8.522

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Contribuição ao COFINS.....	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	3.577	3.154
Impostos sobre Serviços - ISS.....	1.749	1.521
Contribuição ao PIS.....	581	512
Impostos e taxas.....	39	76
Total.....	5.946	5.263

18) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Dividendos recebidos.....	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Dividendos recebidos.....	247	-
Reversão de outras provisões operacionais.....	83	238
Recuperação de encargos e despesas.....	236	79
Provisão para contingências.....	-	(176)
Atualizações monetárias e variações cambiais.....	(310)	(176)
Indenizações cíveis.....	(116)	-
Patrocínio de caráter cultural.....	(438)	(257)
Ressarcimento a clientes.....	(25)	(51)
Outras (*).....	(551)	(185)
Total.....	(874)	(368)

(*) Em 2010, inclui pagamento de R\$ 236 mil para CVM.

Continua...

Continuação



BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADA

a) As transações com controlador e controlada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	13	76	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(244)	(163)	-	-
Aluguel:				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	(366)	(313)
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(8)	(8)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
 Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.000 mil (2009 - R\$ 6.000 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 6.000 mil (2009 - R\$ 200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	2.418	996
Gratificações.....	2.539	3.748
Contribuição ao INSS.....	1.115	1.067
Total.....	6.072	5.811

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	3.871	51
Total.....	3.871	51

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social...	43.391	31.890
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(17.356)	(12.756)
Participações em coligadas e controladas.....	(194)	-
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1.809)	(2.362)
Benefício fiscal.....	374	481
Outras.....	1.270	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(17.715)	(14.637)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3e).

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(15.485)	(12.457)
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no exercício, sobre adições temporárias	(2.230)	(2.180)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(17.715)	(14.637)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Consti- tuição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para contingências cíveis.....	45	56	45	56
Provisão para contingências fiscais.....	860	148	-	1.008
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	89	-	-	89
Ágio amortizado.....	2.733	-	1.366	1.367
Provisão para participação nos lucros/gratificações..	3.071	2.052	3.071	2.052
Outros.....	63	59	63	59
Total dos créditos tributários (Nota 6).....	6.861	2.315	4.545	4.631
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	66	76	-	142
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	6.795	2.239	4.545	4.489

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Imposto de renda			
2011.....	696	418	1.114
2012.....	693	416	1.109
2013.....	819	492	1.311
2014.....	422	253	675
2015.....	264	158	422
Total.....	2.894	1.737	4.631

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 4.264 mil (2009 - R\$ 6.467 mil) de diferenças temporárias.

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2010, somam R\$ 197.527.332 mil (2009 - R\$ 174.637.307 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no período foi de R\$ 82.762 mil (2009 - R\$ 63.103 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

ORDEM AUXILIADORA DAS SRAS. EVANGÉLICAS - OASE

CNPJ 60.761.657/0001-01

Edital de Convocação

São convocados os sócios da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas - OASE, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 14 h. do dia 11 de março de 2011, em primeira convocação à Av. Miguel Conejo, 1.143, sua sede, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação do relatório da Diretoria e contas pertencentes ao exercício encerrado em 2010; b) Eleição para os cargos de diretores: Presidente, 1ª tesoureira, 2ª secretária; c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) Outros assuntos de interesse da entidade. Não sendo alcançado quorum estatutário para a realização da Assembleia em primeira convocação, esta realizar-se-á (30) trinta minutos após com qualquer número de associados. Amanda Luiza Kielblock Finzch- Presidente

EUN YEONG LEE torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação N° 45004337, válida até 18/02/2016, para o comércio de combustíveis para veículos automotores (postos revendedores), sito à Avenida Doutor Ricardo Jafet, 3400, Vila Guericundo, São Paulo/SP.

Yasuda Seguros S.A.

CNPJ nº 60.405.923/0001-44 - NIRE nº 353.000.12062

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 04 de março de 2011, às 09:00 horas, na sede social sita à Rua Cubatão, 320, em São Paulo/SP, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2010; 2. Proposta da Diretoria sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício, sobre as distribuições antecipadamente realizadas de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos e participações estatutárias sobre os lucros, relativos ao exercício social findo em 31/12/2010; 3. Eleição da Diretoria, com mandato até a AGO de 2012; e 4. Fixar a remuneração dos administradores para o exercício de 2011. Ficam suspensas as transferências de ações 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia Geral. São Paulo, 21 de fevereiro de 2011. Tatsujiro Yonekura - Diretor Presidente.

BOX 44 POSTO DE SERVIÇOS LTDA torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação N° 32005535, válida até 22/02/2016, para comércio varejista de combustíveis e lubrificantes automotivos, sito à Avenida Inocêncio Serafico, 2660, Vila Silvania, Carapicuíba/SP.

Niagara Comercial S.A.

CNPJ nº 01.081.567/0001-00 - NIRE nº 35.300.144.902

Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da empresa Niagara Comercial S.A. para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de março de 2011 às 09hs na sede social da companhia, situada na Rua das Baileiras nº 406 Bairro Jurubatuba, para discussão e deliberações da seguinte ordem do dia **Ordinária**: 1- Exame, discussão e votação sobre as contas e relatório e demonstrações financeiras do exercício de 2010 - 2- Destinação do resultado obtido exercício recém-findo - 3- Eleição da Diretoria - **Extraordinária**: 4- Alteração da atividade da filial de Belo Horizonte. 5- Outros assuntos de interesse da sociedade. Encontra-se a disposição dos acionistas os documentos que se refere ao Artigo nº 133 da Lei da S.A. - SP 21 de fevereiro de 2011- Heinz Bauer - Diretor Presidente 22.23.24/02/2011

S3 INDUSTRIAL LTDA torna público que recebeu da CETESB, a Licença de Operação N° 15005131, válida até 22/02/2015, para Artelatos de material plástico, reforçados ou não com fibra de vidro p, sito à Estrada Velha Guarulhos São Miguel, 4030, Pimentas, Guarulhos/SP.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais.

Em 31 de dezembro, a BRAM possuía sob gestão R\$ 197,527 bilhões distribuídos em 539 Fundos de Investimento e 221 Carteiras Administradas, atendendo um total de 3.118.828 investidores.

No exercício, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 25,676 milhões, correspondente a R\$ 2.754,29 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 209,544 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 12,25%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	226.823	200.613	CIRCULANTE	23.898	22.670
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	13	76	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	23.898	22.670
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5).....	214.442	190.682	Sociais e Estatutárias (Nota 13c).....	244	163
Carteira Própria.....	214.442	190.682	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a).....	14.192	12.655
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	299	-	Diversas (Nota 12b).....	9.462	9.852
Transferências internas de recursos.....	299	-			
OUTROS CRÉDITOS	12.069	9.855	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.220	1.801
Rendas a Receber.....	9.723	5.814	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	3.220	1.801
Diversos (Nota 6).....	2.346	4.041	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a).....	3.079	1.689
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.156	3.472	Diversas (Nota 12b).....	141	112
OUTROS CRÉDITOS.....	3.156	3.472			
Diversos (Nota 6).....	3.156	3.472	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209.544	184.112
PERMANENTE	6.683	4.498	Capital:		
INVESTIMENTOS (Nota 7).....	2.704	528	- De Domiciliados no País (Nota 13a).....	97.500	97.500
Participações em Coligadas e Controladas.....	2.176	-	Reservas de Lucros (Nota 13b).....	112.044	86.612
- No País.....	2.176	-			
Outros Investimentos.....	740	740			
Provisões para Perdas.....	(212)	(212)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8).....	1.901	2.020			
Outras Imobilizações de Uso.....	4.957	4.617			
Depreciações Acumuladas.....	(3.056)	(2.597)			
DIFERIDO (Nota 9).....	91	144			
Gastos de Organização e Expansão.....	263	263			
Amortização Acumulada.....	(172)	(119)			
INTANGÍVEL (Nota 10).....	1.987	1.806			
Ativos Intangíveis.....	2.329	1.897			
Amortização Acumulada.....	(342)	(91)			
TOTAL	236.662	208.583	TOTAL	236.662	208.583

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.760	19.103	17.811
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	10.760	19.103	17.811
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.760	19.103	17.811
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.330	24.288	14.098
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 21).....	43.135	82.762	63.103
Despesas de Pessoal (Nota 15).....	(21.686)	(40.348)	(34.852)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16).....	(6.055)	(10.820)	(8.522)
Despesas Tributárias (Nota 17).....	(3.030)	(5.946)	(5.263)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7a).....	(402)	(486)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 18).....	351	804	509
Outras Despesas Operacionais (Nota 18).....	(983)	(1.678)	(877)
RESULTADO OPERACIONAL	22.090	43.391	31.909
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(19)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.090	43.391	31.890
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20a e b)	(9.637)	(17.715)	(14.637)
LUCRO LÍQUIDO	12.453	25.676	17.253
Número de ações (Nota 13a).....	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	1.335,86	2.754,29	1.850,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil					
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro			
		2010	2009		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.090	43.391	31.890		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	963	1.709	722		
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.....	105	433	148		
Depreciações e Amortizações.....	456	790	574		
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	402	486	-		
Lucro Líquido Ajustado	23.053	45.100	32.612		
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(17.396)	(23.759)	(14.500)		
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(2.646)	(4.384)	(1.436)		
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(299)	(299)	(3)		
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	362	(1.092)	(1.356)		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.060)	(12.259)	(12.494)		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	14	3.307	2.823		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:					
Aquisição de Investimento.....	-	(2.662)	-		
Aplicações no Imobilizado de Uso.....	(113)	(368)	(831)		
Alienação no Imobilizado de Uso.....	-	-	18		
Aplicações no Diferido/Intangível.....	-	(432)	(1.820)		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebido.....	20	256	-		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(93)	(3.206)	(2.633)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:					
Dividendos Pagos.....	(164)	(164)	(172)		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(164)	(164)	(172)		
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(243)	(63)	18		
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do Período.....	256	76	58		
Fim do Período.....	13	13	76		
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(243)	(63)	18		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
Saldos em 30.6.2010	97.500	-	6.043	93.666	-	197.209
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	12.453	12.453
Destinações: - Reservas.....	-	-	623	11.712	(12.335)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(118)	(118)
Saldos em 31.12.2010	97.500	-	6.666	105.378	-	209.544
Saldos em 31.12.2008	97.150	350	4.519	65.003	-	167.022
Homologação de Aumento de Capital.....	350	(350)	-	-	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	17.253	17.253
Destinações: - Reservas.....	-	-	863	16.227	(17.090)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(163)	(163)
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	5.382	81.230	-	184.112
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	5.382	81.230	-	184.112
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	25.676	25.676
Destinações: - Reservas.....	-	-	1.284	24.148	(25.432)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(244)	(244)
Saldos em 31.12.2010	97.500	-	6.666	105.378	-	209.544

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	53.263	112,7	100.991	111,5	80.527	110,7
1.1) Intermediação Financeira	10.760	22,7	19.103	21,1	17.811	24,5
1.2) Prestação de Serviços	43.135	91,3	82.762	91,4	63.103	86,7
1.3) Outras	(632)	(1,3)	(874)	(1,0)	(387)	(0,5)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.159)	(10,9)	(9.169)	(10,1)	(7.193)	(9,9)
Materiais, Energia e Outros.....	(82)	(0,2)	(119)	(0,1)	(52)	(0,1)
Serviços de Terceiros.....	(713)	(1,5)	(927)	(1,0)	(362)	(0,5)
Comunicações.....	(956)	(2,0)	(2.105)	(2,3)	(2.586)	(3,6)
Serviços técnicos especializados.....	(502)	(1,1)	(981)	(1,1)	(843)	(1,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(1.245)	(2,6)	(1.957)	(2,2)	(999)	(1,4)
Transporte.....	(144)	(0,3)	(263)	(0,3)	(263)	(0,4)
Processamento de dados.....	(637)	(1,3)	(1.348)	(1,5)	(1.136)	(1,6)
Manutenção e conservação de bens.....	(82)	(0,2)	(152)	(0,2)	(149)	-
Sistema financeiro.....	(9)	-	(18)	-	-	-
Viagens.....	(647)	(1,4)	(1.035)	(1,1)	(500)	(0,7)
Outras.....	(142)	(0,3)	(264)	(0,3)	(303)	(0,4)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	48.104	101,8	91.822	101,4	73.334	100,8
4 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(466)	(1,0)	(790)	(0,9)	(574)	(0,8)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	47.648	100,8	91.032	100,5	72.760	100,0
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(402)	(0,8)	(486)	(0,5)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(402)	(0,8)	(486)	(0,5)	-	-
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	47.246	100,0	90.546	100,0	72.760	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	47.246	100,0	90.546	100,0	72.760	100,0
8.1) Pessoal	19.466	41,2	35.990	39,7	31.005	42,6
Proventos.....	14.265	30,2	27.456	30,3	27.674	38,0
Benefícios.....	929	2,0	1.718	1,9	1.441	2,0
FGTS.....	561	1,2	1.120	1,2	873	1,2
Outros Encargos.....	3.711	7,8	5.696	6,3	1.017	1,4
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	14.887	31,5	28.019	30,9	23.747	32,7
Federal.....	14.013	29,7	26.271	29,0	22.226	30,6
Municipal.....	874	1,8	1.748	1,9	1.521	2,1
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	440	0,9	861	1,0	755	1,0
Aluguéis.....	440	0,9	861	1,0	755	1,0
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	12.453	26,4	25.676	28,4	17.253	23,7
Dividendos.....	118	0,3	244	0,3	163	0,2
Lucros Retidos.....	12.335	26,1	25.432	28,1	17.090	23,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco

...Continuação

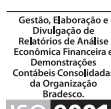
Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

h) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i) Redução ao valor recuperável de ativos - (Impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado (i) pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 11a);

• **Passivos Contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 11b e c); e

• **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 11b).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	13	76
Total de disponibilidades (caixa)	13	76

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2010		2009			
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	
Títulos (1)						
Títulos para negociação:						
Letras financeiras do tesouro	139.428	139.428	-	126.762	-	
Certificados de depósito bancário	4.734	4.734	-	6.634	-	
Letras do tesouro nacional	48.713	48.713	-	2.448	-	
Notas do tesouro nacional	3.393	3.393	-	45.708	-	
Debêntures	1.048	3.377	-	9.039	-	
Outros	14.697	14.797	-	91	-	
Total em 2010	214.442	214.442	-	190.682	-	
Total em 2009	12.592	129.566	-	190.682	-	

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações em fundos de investimento	19.103	17.811
Total	19.103	17.811

c) A BRAM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários (Nota 20c)	4.631	6.861
Depósitos em garantia de recursos fiscais	479	290
Adiantamentos e antecipações salariais	175	221
Devedores diversos	46	129
Impostos e contribuições a compensar	163	11
Outros	8	1
Total	5.502	7.513

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade possuídas (em milhares) Ações	Participação no capital social %	Prejuízo ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)
2BCapital S.A. (2)	6.167	4.352	20.891	50,000	(972)	(486)
Total					2.176	(486)

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Empresa adquirida em maio de 2010.

b) Composição de Outros Investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ações e cotas	407	407
Investimentos por incentivos fiscais	218	218
Certificados de investimentos	99	99
Outros investimentos	16	16
Subtotal	740	740
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(212)
Total	528	528

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2010	2009
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso	10%	1.336	(718)	618	631
- Sistema de segurança e comunicação	10%	909	(358)	551	539
- Sistema de processamento de dados	20%	2.712	(1.980)	732	850
Total em 2010		4.957	(3.056)	1.901	
Total em 2009		4.617	(2.597)		2.020

9) DIFERIDO

Os valores registrados do diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 91 mil (2009 - R\$ 144 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 172 mil (2009 - R\$ 119 mil).

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *softwares*, com valor residual correspondente a R\$ 1.987 mil (2009 - R\$ 1.806 mil), tendo amortização acumulada R\$ 342 mil (2009 - R\$ 91 mil).

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

III - Movimentação das Provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício	112	4.008
Atualização Monetária	79	369
Constituições líquidas de reversões	(15)	-
Baixas	(35)	-
Saldo no final do exercício de 2010 (Nota 12)	141	4.377

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	11.336	8.213
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b)	4.377	4.008
Impostos e contribuições a recolher	1.416	2.057
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	142	66
Total	17.271	14.344

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar	9.404	9.642
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 11b)	141	112
Obrigações por aquisição de bens e direitos	58	209
Cretores Diversos	-	1
Total	9.603	9.964

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 97.500 mil (2009 - R\$ 97.500 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	112.044	86.612
- Reserva Legal (1)	6.666	5.382
- Reserva Estatutária (2)	105.378	81.230

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 244 mil (2009 - R\$ 163 mil), correspondendo a R\$ 26,17 (2009 - R\$ 17,48) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 23 dezembro de 2010.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 82.762 mil (2009 - R\$ 63.103 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 21).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos	27.456	27.674
Encargos sociais	10.978	5.567
Benefícios	1.718	1.441
Treinamento	196	170
Total	40.348	34.852

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Comunicação	2.105	2.586
Processamento de dados	1.348	1.136
Propaganda e publicidade	1.957	999
Serviços técnicos especializados	981	843
Aluguéis	861	755
Depreciações e amortizações	790	574
Viagens	1.035	500
Serviços de terceiros	927	362
Transportes	263	263
Manutenção e conservação de bens	152	149
Despesas de material	119	52
Outras	282	303
Total	10.820	8.522

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	3.577	3.154
Impostos sobre Serviços - ISS	1.749	1.521
Contribuição ao PIS	581	512
Impostos e taxas	39	76
Total	5.946	5.263

18) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Dividendos recebidos	247	-
Reversão de outras provisões operacionais	83	238
Recuperação de encargos e despesas	236	79
Provisão para contingências	-	(16)
Atualizações monetárias e variações cambiais	(310)	(176)
Indenizações cíveis	(116)	-
Patrocínio de caráter cultural	(438)	(257)
Ressarcimento a clientes	(25)	(51)
Outras (*)	(551)	(185)
Total	(874)	(368)

(*) Em 2010, inclui pagamento de R\$ 236 mil para CVM.

19) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADA

a) As transações com controlador e controlada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	13	76	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(244)	(163)	-	-
Aluguel:				

Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.375.134/0001-44
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2011.....	696	418	1.114
2012.....	693	416	1.109
2013.....	819	492	1.311
2014.....	422	253	675
2015.....	264	158	422
Total.....	2.894	1.737	4.631

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 4,264 mil (2009 - R\$ 6,467 mil) de diferenças temporárias.

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) ABRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2010, somam R\$ 197.527.332 mil (2009 - R\$ 174.637.307 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no período foi de R\$ 82.762 mil (2009 - R\$ 63.103 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Política

Um tema que eu acho que está mais próximo do fim é o das coligações proporcionais.
Senador Aécio Neves (PSDB-MG)



Sessão no Senado (da esquerda para a direita): Michel Temer, José Sarney, Marco Maia e José Antônio Dias Toffoli.

Senado dá a largada para a reforma

É instalada a comissão para propor mudanças na estrutura política do País e estudar 11 temas estratégicos, que já são alvo de propostas: tudo em 45 dias

Na presença do vice-presidente da República, Michel Temer, e de outras autoridades do Executivo e do Judiciário, foi instalada, no início da tarde de ontem, no plenário do Senado, a comissão que no prazo de 45 dias vai propor mudanças na estrutura política do País.

Segundo o senador Francisco Dornelles (PP-RJ), que preside a comissão, serão examinados 11 temas estratégicos que já são alvo de propostas na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Entre eles está o financiamento público das campanhas eleitorais, a alteração nas regras de escolha dos suplentes dos senadores e o voto distrital.

Participaram da solenidade, além do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que criou a comissão; o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; o presidente da Câmara

dos Deputados, Marcos Maia, e o ministro do STF, José Antonio Toffoli, que preside a comissão de reforma eleitoral, instalada em 2010 no Senado.

O grupo, coordenado pelo senador Francisco Dornelles (PP-RJ), terá 45 dias para concluir os trabalhos. Para Sarney, "devido ao pouco tempo, a comissão não discutirá temas teóricos. Só pontos práticos. Se entrar na parte teórica não sai nunca mais."

Na terça-feira passada, o líder do PSDB na Câmara dos Deputados, Duarte Nogueira (SP), apresentou um projeto de lei para proibir as coligações nas eleições proporcionais. Com o objetivo de provocar discussão sobre a reforma política, a proposta vai de encontro com aquela que é defendida pelo vice-presidente da República, Michel Temer.

Enquanto Temer quer o fim da utilização do coeficiente eleitoral como critério para o

preenchimento das cadeiras da Câmara, transformando a eleição para a Casa num pleito em que os mais votados levam as vagas, Nogueira propõe que o dispositivo seja mantido, só que aplicado apenas aos partidos, e não às coligações.

O objetivo, segundo ele, é "acabar com as coligações proporcionais, que distorcem o sistema representativo" e que criam partidos que acabam servindo como legendas de aluguel. O projeto foi publicado no *Diário Oficial* do dia 16 e agora deve passar pelas comissões temáticas da Câmara.

Embora ressalve que qualquer proposta de reforma política é bem vinda e deve ser ana-

lisada, Nogueira diz que "ao analisar essa proposta do Michel Temer, parece que ela enfraquece os partidos políticos. Porque você vai, simplesmente, personalizar, fulanizar, as candidaturas sem nenhum compromisso, amanhã, com uma linha definida de pensamento partidário. E democracia sem fortalecimento de partidos não nos leva a bons resultados".

Combinação - O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), defendeu o voto misto como um dos principais pontos da reforma política que será elaborada pelo Senado. De acordo com Sarney, a combinação dos votos proporcional

(com base no quociente eleitoral) e majoritário (em que o mais votado é eleito) é o sistema ideal para corrigir as distorções eleitorais no País.

"Resolvendo isso, resolvemos 60% de todo o problema da reforma política. Com o voto majoritário é possível fazer um voto proporcional. Contando dentro das legendas os votos majoritários que forem dados. É uma ideia que pode vir a ser trabalhada."

Sarney destacou que o voto proporcional foi criado para proteger os partidos menores, mas que hoje isso não é mais necessário. "Com nossa sociedade aberta e pluralista, todo mundo tem o direito de expressar ideias. Hoje, um presidente de sindicato, se tiver expressão, opina muito mais. Não há apenas um Congresso onde os pequenos podem circular. É um problema mais de interesse de pequenos grupos que um problema de fundo."

Pontos principais - Membro da Comissão de Reforma Política, o senador Jorge Viana (PT-AC) disse que a definição de uma nova modalidade de financiamento de campanha deve constar dos principais pontos a serem tratados pelo grupo de 15 senadores.

Ele informou que vai propor à comissão o estabelecimento de seis ou sete temas prioritários para a formulação de uma proposta de reforma.

Para Viana, a comissão não tem o objetivo de encerrar o debate sobre a reforma política, mas conduzir objetivamente o tema, apontando questões consensuais para a elaboração de um anteprojeto.

"Estipular 45 dias é uma maneira de nos impor um prazo curto para que tenhamos um trabalho objetivo." Segundo ele, há muitas divergências, "mas o Senado tem que ser a Casa que representa a convergência." (Agências)

Devido ao pouco tempo, a comissão não discutirá temas teóricos. Só pontos práticos. Se entrar na parte teórica não sai nunca mais.

JOSÉ SARNEY

Governo se diz contra a CPMF

O ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio, negou ontem que o governo esteja discutindo a criação de uma "nova CPMF" para financiar a saúde, como afirmou, na segunda-feira, o governador de Sergipe, Marcelo Déda (PT). A CPMF, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, foi extinta pelo Congresso, em 2007.

Luiz Sérgio afirmou que "não existe, no governo, nenhum debate acerca da recriação da CPMF."

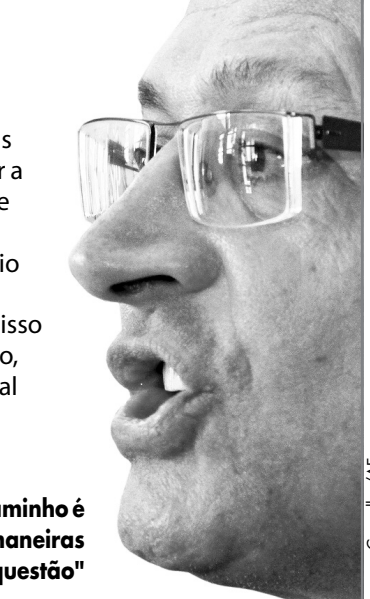
Após encontro de governadores do Nordeste, em Sergipe, com participação da presidente Dilma Rousseff, Déda disse que Dilma queria abrir um debate público sobre a proposta de recriação da CPMF.

Alckmin, contra - O governador Geraldo Alckmin (PSDB) reconheceu ontem que a área da saúde pública tem problemas de financiamento e que os gastos têm aumentado à medida que a população está envelhecendo. Mas se diz contra a criação de mais um imposto,

nos moldes da extinta CPMF.

"O caminho é buscar outras maneiras para tentar resolver a questão". Em fins de 2010, ele propôs que a solução para o impasse fosse obtida por meio de ajustes no Orçamento da União. "O ideal seria resolver isso através do próprio orçamento, no qual dá para cortar, no qual pode ajustar, no qual pode remanejar". (Agências)

Alckmin: "O caminho é buscar outras maneiras para resolver a questão"



Vanessa Carvalho/AE

Aécio defende fim das coligações partidárias

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) defendeu o fim das coligações partidárias, ontem, no Senado. Ele também se disse a favor do sistema distrital misto ou distritão, em que parte dos deputados é eleita pelo voto proporcional e parte pelo voto majoritário.

"A coligação traz distorções ao processo representativo hoje, mas ela acaba por esse outro sistema. Porque num momento em que você faz o distritão, você não tem mais possibilidade de fazer coligação partidária.

Se me perguntarem um tema que eu ache que está mais próximo do fim, é o fim das coligações proporcionais."

Para Aécio, "um parlamentar eleito por um partido tem que cumprir o mandato pelo partido. Mas pode, no fim do mandato, talvez 6 meses antes do fim, eventualmente, se filiar a outro partido". Apesar de ser favorável a uma janela, disse que tratar do tema no início do debate sobre a reforma política seria "desmoralizante" para o Congresso. (Folhapress)